

ESCOLA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **Você sabia que raias e tubarões são quase... irmãos?**

Embora sejam diferentes na forma externa, as raias (ou arraias) e os tubarões (ou cações) pertencem ao mesmo grupo dos peixes cartilaginosos. Isso quer dizer que, diferentemente de outros peixes, eles não têm ossos em seu corpo, mas um tecido especial, a cartilagem.

Como a maioria dos outros peixes, tubarões e raias também respiram por brânquias, as famosas guelras, e é neste órgão que está uma das grandes diferenças entre esses parentes tão próximos. Nos tubarões, as brânquias e suas aberturas, as fendas branquiais, ficam localizadas na lateral do corpo, próximas à cabeça. Já nas raias, elas ficam na região ventral, próximas à barriga do animal, que é a parte que fica mais em contato com o fundo do mar.

Porém, há um peixe cartilaginoso que provoca a maior confusão familiar! Ele é conhecido como tubarão-viola ou raia-viola! Isso porque, embora as brânquias estejam na região ventral como nas outras raias, o corpo do animal lembra muito o de um tubarão. Ele é robusto, alto, sua cauda é grossa. É um animal muito diferente da maioria das raias que, geralmente, são achatadas e apresentam uma cauda em forma de chicote.

Os pescadores o chamam de cação-viola, por acharem que é um tubarão de pequeno porte e por ter o formato de uma viola, aquele instrumento musical de corda. Mas os biólogos têm certeza de que são raias pela posição das fendas branquiais e por outras características anatômicas e de comportamento. Que confusão!

O importante é que raias e tubarões são animais interessantes, belíssimos e desempenham funções muito importantes no meio em que vivem. Por esses motivos, devem ser preservados.

Alexandra Pinto de Quintans e Waisenhowerk Vieira de Melo.

Revista "Ciência Hoje das Crianças". Edição 217. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>. (Com cortes).

**Questão 1 – Releia:**

“[...] eles não têm ossos em seu corpo, mas um tecido especial, a cartilagem.”

Nessa passagem do texto, os autores referem-se:

às raias e aos tubarões.

**Questão 2** – No segmento “Como a maioria dos outros peixes, tubarões e raias também respiram por brânquias [...]”, o termo “Como”:

- ( ) aponta uma causa.
- ( ) introduz um exemplo.
- ( **x** ) indica uma comparação.

**Questão 3** – De acordo com o texto, uma das grandes diferenças entre tubarões e raias está nas brânquias. Por quê?

Porque as brânquias localizam-se em partes diferentes nos tubarões e nas raias. Neles, ficam “na lateral do corpo, próximas à cabeça”. Nelas, ficam “na região ventral, próximas à barriga”.

**Questão 4** – O trecho “Ele é robusto, alto, sua cauda é grossa.” é:

- ( ) uma narração.
- ( **x** ) uma descrição.
- ( ) uma argumentação.

**Questão 5** – No fragmento “É um animal muito diferente da maioria das raias que, geralmente, são achatadas e apresentam uma cauda em forma de chicote.”, o vocábulo sublinhado exprime:

- ( **x** ) soma.
- ( ) contraste.
- ( ) conclusão.

**Questão 6** – Releia:

“[...] há um peixe cartilaginoso que provoca a maior confusão familiar! Ele é conhecido como tubarão-viola ou raia-viola!”

Segundo o texto, os biólogos afirmam que esse peixe é uma raia, apesar de possuir o corpo parecido com o do tubarão. Aponte os motivos:

A “posição das fendas branquiais e outras características anatômicas e de comportamento”.

**Questão 7** – No último parágrafo do texto, os autores buscam:

- ( ) advertir o leitor.
- ( ) entreter o leitor.
- ( **x** ) conscientizar o leitor.